O Outro Lado da Ponte

Autoral.

Eu acordei com um peso no peito
mais uma vez, essa ideia na mente
o Sol já rasga o céu cinzento
mostrando o horror que é a vida da gente

Eu já sabia que não era o certo
mas o certo já não pagava minhas dívidas
Naquela ponte eu vejo bem perto
o tanto que vale as muambas vendidas

Pego a mochila e vou para a lida
A polícia não sabe da minha ida pra lá
eu finjo que sou apenas mais um
atravessando a ponte do Rio Paraná

Parece que cada vez que atravesso
eu perco da vida uns minutos
será que do outro lado da ponte
um hospital espera os tributos?

Lá, um homem luta por medicamento
mas medicamento não se pode tomar
o dinheiro que cura o lamento
está com quem vende e não quer entregar

Aquele que vende sou eu
sou eu que deixo o mundo assim
peço à Deus que seja a última travessia
e que do outro lado da via
o tiro não seja para mim.